

## AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE BOVINOS EM PASTEJO ATRAVÉS DO MÉTODO INDIRETO

ELSON DIAS DA SILVA\*<sup>1</sup> & ÊNIO ROSA PRATES<sup>2</sup>

O trabalho foi desenvolvido na Estação Experimental Agronômica da Faculdade de Agronomia da UFRGS no período dezembro/1982 à março/1983. Foram utilizadas quatro pastagens de 1 ha, sendo 2 nativas e 2 cultivadas com Azevém (*Lolium multiflorum*, L) e Trevo vesiculoso cv. Yuchi (*Trifolium vesiculosum*, Savi) e 8 novilhas mestiças de sobreano com peso médio inicial de  $213 \pm 41$  kg (2 novilhas por pastagem). Os animais foram submetidos ao mesmo manejo. A aplicação de  $Cr_2O_3$  foi feita mediante uma sonda improvisada de mangueira plástica de 1" de diâmetro. O  $Cr_2O_3$  foi veiculado em um cartucho de papel de forma cilíndrica enrolado manualmente. Foram aplicados 5,0 g de  $Cr_2O_3$  por dia/animal, às 9 h, durante 5 dias e no 6º dia fez-se a coleta de fezes pela manhã, aguardando dejeção voluntária do animal. Este procedimento foi repetido 4 vezes em intervalos de 28 dias. Após a coleta de fezes foi feita a coleta de pasto para posterior determinação da digestibilidade "in vitro", visando informações sobre o material que o animal teria consumido. A concentração média de  $Cr_2O_3$  nas fezes (16 observações) foi de  $2,04 \pm 0,66$  e  $2,13 \pm 0,71$  mg/g de MO ( $P > 0,05$ ); a digestibilidade "in vitro" da MO foi de  $54,1 \pm 5,0$  e  $58,5 \pm 9,0$  ( $P < 0,05$ ); o ganho de peso dos animais foi de 34,7 e 151 g/d ( $P < 0,05$ ); o consumo médio estimado de MO no período foi de  $5,97 \pm 2,03$  e  $6,72 \pm 2,91$  kg/d ( $P > 0,05$ ) para as pastagens natural e cultivada respectivamente. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que não é viável a avaliação do consumo alimentar de bovinos à campo utilizando-se apenas um dia para a coleta de fezes.

<sup>1</sup>EMBRAPA-UEPAE Belém<sup>2</sup>UFRGS